

ATA DA 90ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às 18:50 h (dezoito horas e cinquenta minutos), deu-se o início da 90ª reunião do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí – CMGDT, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Comunicação Social, na Prefeitura de Itajaí, situada na Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste Município, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros, representando suas respectivas entidades: o Presidente do CMGDT, Amarildo Madeira, Homero Bruno Malburg e João de Leite Barros – representando a Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), Daniel Moojen Lemos – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), Maria Valdete Orsi de Campos – Secretaria de Turismo (SETUR), Francisco Carlos do Nascimento – Fundação de Meio Ambiente de Itajaí (FAMAI), Flávia Cristina Fanta Sehn – Associação dos Moradores do km 12, Josemar Siamann – Associação dos Moradores do São João, Eduardo Luís Agostini da Silva – Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (SINDUSCON), Jerônimo Luiz Rauber – Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina (CRECI) e Rodrigo Lamim – Rotary Club Itajaí Norte. **I – abertura e informes da presidência:** O Presidente começou agradecendo a presença de todos os conselheiros e logo após, manifestou a ausência justificada dos conselheiros Robson Carlos dos Santos – (AREA) e Sabrina Scheneider – AGENDA 21. A estagiária de arquitetura da SMU Karoline Braga atendeu a reunião como ouvinte. **II – aprovação da pauta:** Foi apresentado o assunto previamente pautado para a reunião: consultas de viabilidade para alvará de casos enquadrados na Lei nº 215 como permissíveis, sendo um dos casos um projeto em análise e os demais, consultas de viabilidade para abertura de alvará. Na sequência o presidente questionou os conselheiros se existia alguma sugestão de inclusão na pauta, não havendo manifestação a pauta foi aprovada por unanimidade. **III – debate e votação das atas das reuniões anteriores:** Submetida à análise, a ata da 88ª reunião ordinária que não teve quórum e a ata 89ª reunião extraordinária, sendo ambas aprovadas por unanimidade. **IV – apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta:** O presidente passou a palavra ao conselheiro Arquiteto Homero Bruno Malburg para conduzir a apresentação dos casos. **i - Protocolo nº 12697/2016** requerido por ACT Comércio de Tecidos – Comércio, Rua Israel de Almeida, nº 198, na localidade do bairro Cordeiros. Enquadrado como uso permissível CS3 galpão acima de 400m². O conselheiro explicou que se trata da construção de galpão industrial e a zona apesar de urbana (ZU3), está industrializada. Explicou também que esta atividade produz tráfego intenso de automóveis. O conselheiro Francisco Carlos do Nascimento questionou sobre o horário de funcionamento. O conselheiro Homero não continha esta informação. O presidente Amarildo Madeira enfatizou que o local está próximo da Avenida Gov. Adolfo Konder [via de alto fluxo]. O conselheiro Josemar Siamann sugeriu condicionar a aprovação do caso com a mudança do acesso de automóveis e caminhões. No projeto indica que o acesso se faz pela Rua Israel de Almeida e a sugestão é mudar para a Rua João Américo Watzko, evitando com isso o fluxo incômodo de caminhões em uma Rua residencial, lembrando que hoje a Rua João Américo Watzko já recebe o fluxo da empresa ArFrio. O secretário complementou a sugestão informando que a rua em questão (Rua João Américo Watzko) é mais larga do que a proposta em projeto. A conselheira Flávia Cristina Fanta Sehn questionou se havia construção no local. O conselheiro Homero informou que não há construção no local. Não havendo outras perguntas e colocado em votação, o processo foi aprovado por unanimidade com a condição de que o acesso seja feito pela Rua João Américo Watzko. **ii - Protocolo nº 8860/2016** requerido por Associação E. B. de Itajaí e Região – Organização Religiosa, Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 560, na localidade do bairro Cordeiros. Enquadrado como uso permissível CSE em função da atividade solicitada. O conselheiro Homero mostrou as fotos da edificação onde está sendo feita a consulta para abertura de alvará, comentou que o lugar já encontra-se em funcionamento, motivo este que o levou a indagar os vizinhos sobre a questão do barulho, questão que foi reportada como não inco-

moda. A conselheira Flávia Cristina Fanta Sehn relatou o cuidado e a organização para com o patrimônio que esta instituição religiosa tem. Não havendo outras perguntas e colocado em votação, o processo foi aprovado por unanimidade. **iii - Protocolo nº 11070/2016** requerido por Jovens com uma Missão – Itajaí. – Organização Religiosa, Rua Blumenau, nº 459, na localidade do bairro São João. Enquadrado como uso permissível CSE. O conselheiro Homero mostrou fotos do local e comunicou que também entrevistou a vizinhança e não obteve reclamações quanto ao barulho. A conselheira Maria Valdete Orsi de Campos questionou sobre o horário de funcionamento do local. O presidente Amarildo Madeira informou que o horário de funcionamento é normal, até as 22:00 horas. O Conselheiro Rodrigo Lamim comentou que a Rua Blumenau ficou abandonada devido ao tráfego intenso de caminhões e que a ocupação desses imóveis é importante. Sendo assim, o conselheiro Homero sugeriu a aprovação. Não havendo outras perguntas o caso é colocado em votação e aprovado por unanimidade. **iv - Protocolo nº 12325/2016** requerido por Associação E. B. de Itajaí e Região – Organização Religiosa, Av. Campos Novos, nº 668, na localidade do bairro São Vicente. Enquadrado como uso permissível CSE. Sendo este caso extremamente parecido com o discutido anteriormente do mesmo requerente, os conselheiros sugeriram a aprovação pela não existência de reclamações relativas à atividade no local. Não havendo outros questionamentos o caso é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **v - Protocolo nº 12379/2016** requerido por Ministério Evangelístico Templo de Adorar – Organização Religiosa, Rua Topázio, nº 26, na localidade do bairro Cordeiros. Enquadrado como uso permissível CSE. O conselheiro Homero informou que o endereço é uma rua sem saída e não há espaço disponível na via para estacionamento. Anunciou também, que entrevistou os vizinhos e houve diversas reclamações sobre o barulho e horário de funcionamento, que seguia até as 2:00 horas da madrugada. A conselheira Maria Valdete Orsi de Campos enfatizou que a localidade é uma área unicamente residencial. A conselheira Flávia Cristina Fanta Sehn comentou sobre a visível falta de acústica do local, o acesso dificultado, a falta de estacionamento, entre outros. O conselheiro João de Leite Barros sugeriu que deveria ser feito uma notificação para que o requerente tenha possibilidade de adequação da edificação. O conselheiro Homero comentou que apesar da questão sonora, o acesso não é possível solucionar. O conselheiro João de Leite Barros indicou que poderia ser locado um terreno para estacionamento e que o conselho precisa ser imparcial na discussão dos assuntos. O conselheiro Rodrigo Lamim sugeriu que desta maneira, nestas condições (acústica, estacionamentos e horário de funcionamento), não deveria ser aprovado, cabendo ao requerente solicitar permissão para nova proposta. Não havendo outros questionamentos o caso é colocado em votação, onde o processo foi indeferido por unanimidade. **vi - Protocolo nº 14201/2016** requerido por Jean Tales Rosalva – Organização Religiosa, Rua Agílio Cunha, nº 500, na localidade do bairro Cidade Nova. Enquadrado como uso permissível CSE. O conselheiro Homero informou que o local da obra é próximo a uma igreja católica e a uma unidade de saúde e que também conta com diversas vagas de estacionamento no recuo frontal da edificação (demonstrado em fotos). A conselheira Maria Valdete Orsi de Campos perguntou se houve reclamações da vizinhança. O conselheiro Homero comunicou que não houve reclamações por parte dos vizinhos entrevistados. O conselheiro João de Leite Barros se manifestou favorável a aprovação, justificando os diversos usos na cidade. Desta forma, por não haver outros questionamentos, o processo foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O presidente agradeceu ao conselheiro Homero pela apresentação e seguiu para o próximo assunto. **V – apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião:** O presidente informou que está previsto para a próxima reunião, a análise dos resultados dos conflitos do PD, sendo este o tema sugerido para pauta. Também falou brevemente sobre o material encaminhado aos conselheiros e pediu que fosse lido o relatório das reuniões e o quadro geral com os casos discutidos (Doc 2). O presidente aproveitou para comunicar que a expectativa é de encerrar o ano com esta discussão. A proposta foi co-

ATA DA 90ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMGDT

107 locada em votação e aprovada por unanimidade. **VI – manifestações gerais:** O presi-
108 dente abriu a palavra e não havendo outras manifestações dos conselheiros, declarou
109 encerrada a reunião. **VII – encerramento:** Nada mais tendo a relatar, a reunião foi en-
110 cerrada às 19:45 h (dezenove horas e quarenta e cinco minutos), da qual se fez lavrar a
111 presente ata lavrada por mim, Daniel Lemos Moojen, secretário, que vai assinada, pelo
112 Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial, Amarildo
113 Madeira, e pelos demais conselheiros que assim desejarem. **Itajaí/SC,**
114 **29/11/2016.** _____(secretário) _____(Presidente).